JORNALISMO ESPORTIVO DE TORCIDA: UMA ANÁLISE SOBRE OS PORTAIS DE NOTÍCIAS DOS QUATRO MAIORES TIMES DE SÃO PAULO

Ana Carolina Barreto Bacha Augusto (IC) e Anderson Gurgel Campos (Orientador)

Apoio:PIBIC Mackenzie

RESUMO

Esta pesquisa tem como objetivo analisar se os portais de notícias dos quatro maiores clubes de futebol do estado de São Paulo - Corinthians, Palmeiras, Santos e São Paulo - podem ser considerados produtos jornalísticos. Produzidos exclusivamente por torcedores e voltados também para torcedores, esses portais – Meu Timão, Verdazzo, Diário do Peixe e São Paulo News - estão se tornando cada vez mais presentes no jornalismo esportivo atual, especialmente no ambiente digital. A pesquisa busca compreender de que forma esses portais desenvolvem suas práticas de produção de conteúdo, observando aspectos relacionados à ética jornalística, aos critérios de noticiabilidade e ao posicionamento editorial adotado em momentos de crise envolvendo os respectivos clubes. Além disso, procura-se identificar se o vínculo afetivo com as equipes influencia a construção das narrativas e a abordagem dos acontecimentos. Para isso, foram realizadas pesquisas de campo com representantes dos quatros portais analisados, com profissionais e pesquisadores referência na área com produção de artigos, pesquisas e doutorados, complementada por revisão bibliográfica sobre jornalismo esportivo, jornalismo de torcida, ética jornalística e o crescimento do jornalismo esportivo digital. A relevância do estudo está na discussão sobre os limites entre a atuação do torcedor e os critérios de noticiabilidade do jornalismo, contribuindo para análise acerca da credibilidade, imparcialidade e da legitimidade desses veículos.

Palavras-chave: Jornalismo esportivo de torcida, torcedor como produtor de conteúdo e ética jornalística

ABSTRACT

This study aims to analyze whether the news portals of the four largest soccer clubs in the state of São Paulo - Corinthians, Palmeiras, Santos, and São Paulo - can be considered journalistic products. Produced exclusively by fans and aimed primarily at fans, these portals – Meu Timão, Verdazzo, Diário do Peixe e São Paulo News - are becoming an increasingly prominent feature of contemporary sports journalism, especially in the digital environment. The study seeks to understand how these websites develop their content production practices, examining aspects related to journalistic ethics, newsworthiness criteria, and the editorial stance adopted during crises involving the respective clubs. Additionally, it seeks to determine whether the emotional bond with the teams influences the construction of narratives and the coverage of events. To this end, field research was conducted with representatives from the four analyzed websites, as well as with leading professionals and researchers in the field who have published articles, conducted research, and earned doctoral degrees. This was supplemented by a literature review on sports journalism, fan journalism, journalistic ethics, and the growth of digital sports journalism. The relevance of this study lies in its discussion of the boundaries between fan engagement and journalistic newsworthiness criteria, contributing to an analysis of the credibility, impartiality, and legitimacy of these media outlets.

Keywords: fan-driven sports journalism, fan as content Creator and journalistic ethics

1. INTRODUÇÃO

O jornalismo esportivo vem passando por transformações significativas nas últimas décadas, especialmente com o crescimento das plataformas digitais. A popularização da internet permitiu o surgimento de veículos focados em nichos mais específicos, entre eles os portais dedicados à cobertura de clubes de futebol específicos, que passaram a produzir notícias, entrevistas, análise e conteúdos variados de multimídia direcionados a um público exclusivo.

Entretanto, ao mesmo tempo, o crescimento destes portais trouxe novos desafios para o jornalismo esportivo, atrelado ao surgimento do que é chamado atualmente de jornalismo esportivo de torcida. Embora exerçam certas atividades da prática jornalística, com apuração e produção de notícias, sua identificação e exclusividade com determinados clubes de futebol coloca em debate questões relacionadas aos critérios de noticiabilidade, à imparcialidade e os princípios éticos ligados principalmente ao jornalismo tradicional. Diante disso, esses veículos acabam ocupando tanto o lado do jornalismo especializado quanto o lado voltado para a comunicação para certas comunidades.

Entre os principais representantes desse segmento no estado de São Paulo estão o Meu Timão[1], dedicado à cobertura do Sport Club Corinthians Paulista; o São Paulo News[2], voltado ao São Paulo Futebol Clube; o Diário do Peixe[3], especializado no Santos Futebol Clube; e o Verdazzo[4], responsável pela cobertura da Sociedade Esportiva Palmeiras. Embora possuam características distintas em suas linhas editoriais, os quatro portais compartilham a proposta de acompanhar diariamente os acontecimentos relacionados aos respectivos clubes, estabelecendo uma relação contínua.

A escolha exata destes veículos se pelo critério de número de seguidores nas redes sociais, buscando inicialmente analisar o maior portal especializado em cada um dos quatros clubes. No caso do Palmeiras, não foi possível realizar entrevista com o Nossa Palestra, portal que apresenta mais de 800 mil seguidores nas redes sociais. Devido a falta de retorno por parte do grupo, optou-se pela substituição do Verdazzo, o segundo maior portal especializado no time palestrino, com aproximadamente 158,3 mil seguidores.

---

[1] Disponível em: https://www.meutimao.com.br. Acesso em 10 de ago. 2026.

[2] Disponível em: https://www.instagram.com/spfc. Acesso em 10 de ago. 2026.

[3] Disponível em: https://www.diariodopeixe.com.br. Acesso em 10 de ago. 2026

[4] Disponível em: https://www.verdazzo.com.br. Acesso em 10 de ago de 2026.

A seleção destes canais também se relaciona com o problema que orienta essa pesquisa, que consiste em compreender de que maneira estes portais de torcida conciliam a sua identidade com os princípios e práticas do jornalismo, e como essa relação influencia dentro dos critérios de produção e postura adotada dentro de cada um deles.

Dessa forma, este trabalho tem como objetivo analisar como o Meu Timão, Diário do Peixe, São Paulo News e Verdazzo se estruturam e posicionam diante das adversidades, tendo em vista que muitas vezes esse viés mais imparcial e nichado tende a ser descredibilizados por aqueles que não acreditam em um formato mais segmentado, e consequentemente não consideram um produto jornalístico de fato. Para isso, foi realizado a análise dos portais selecionado, entrevistas realizadas com cada um dos representantes, pesquisadores e professor especialistas também foram entrevistados para entender como tais veículos podem ser compreendidos dentro deste cenário atual do jornalismo esportivo.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Jornalismo esportivo e suas especificidades

O jornalismo esportivo ocupa uma posição singular dentro do campo jornalístico por lidar diretamente com um assunto que tem um forte envolvimento emocional com o público. Diferentemente de outras editorias, a cobertura esportiva está ligada com a paixão, rivalidade e pelo sentimento de pertencimento, tais elementos influenciam tanto a maneira de produção quanto a forma de consumir as notícias.

Sendo assim, o jornalista esportivo, muitas vezes, é também torcedor e precisa lidar com a tensão entre sua identidade pessoal e seu papel profissional. Cardoso (2017) observa que a imparcialidade é uma das principais metas dentro deste segmento, embora a preferência clubística do profissional possa influenciar a percepção do público sobre os veículos de comunicação.

Ao mesmo tempo, o jornalismo esportivo tem uma das funções fundamentais do jornalismo: atuar como mediador social. Embora este segmento tenha suas características próprias, também precisa informar o público sobre os acontecimentos que fazem parte do seu cotidiano e de seus interesses. Como destaca Traquina (2005), as pessoas recorrem ao jornalismo para compreender os acontecimentos que as cercam e atualizar os conhecimentos.

> Ao longo dos séculos, as pessoas têm desejado ser informadas sobre o que as rodeiam, usando o jornalismo para se manterem em dia com os últimos acontecimentos, para os combinarem com um conhecimento dos tópicos [...] talvez para se sentirem asseguradas de que através dos vários produtos do jornalismo não estão a perder algo, ou para serem fascinadas pelas alegrias ou tragédias da vida (Traquina, 2005, p.10).

Nesse sentido, a credibilidade do jornalismo esportivo depende também da capacidade do profissional estabelecer critérios claros de apuração e tratamento dos fatos. Como lembra Cardoso (2017), o desafio do comunicador é fazer com que a notícia chegue ao público com objetividade, evitando que disputas pessoais ou preferências, neste caso clubística, se sobreponham ao compromisso com a informação.

2.2 Jornalismo esportivo na era digital

O desenvolvimento da internet transformou rapidamente as formas de produzir, distribuir e consumir informação esportiva. A circulação de notícias tornou-se muito mais rápida, permitindo uma maior participação do público no ambiente digital.

Marcelo Frange (2016) observa uma dependência quase que total da tecnologia uma frieza e um distanciamento nocivos à cobertura mais integral e aprofundada dos esportes. O imediatismo e a aceleração também marcam a produção de relatos voltados especialmente para o consumo, que formam uma enxurrada dos nomeados "caça-cliques".

> A produção do jornalismo esportivo na internet sofreu e sofrerá inúmeras alterações com o progresso da tecnologia. Novos mecanismos influenciarão a criação de conteúdo no universo digital e não será diferente na área esportiva. A exigência do imediatismo altera a maneira de o jornalista elaborar a matéria, além de seu comportamento (Frange, 2016, p.15).

Essa transformação deu oportunidade para a criação de veículos voltados para públicos segmentados. No jornalismo esportivo, esse processo possibilitou uma consolidação grande nos portais especializados na cobertura de clubes específicos, direcionados a torcedores que buscam informações mais próximas de seus interesses e de sua identidade.

2.3 Jornalismo de torcida

Risetti (2021) observa que esses portais não precisam ocultar a subjetividade presente em seus discursos. Enquanto a grande mídia esportiva constrói um modelo imparcial, estes sites produzidos por torcedores incorporam a identidade clubística como proposta editorial.

Esse modelo também está relacionado às transformações do consumo de notícias na internet. Para Lemos (2023) os torcedores hoje em dia tendem a buscar mais conteúdos voltados para os clubes que torcem, formando então estes nichos mais segmentados.

Henry Jenkins (2015) define esse processo com parte da cultura da convergência, na qual os consumidores participam ativamente da circulação de conteúdos e estabelecem novas

formas de interação com os meios de comunicação. No contexto esportivo, essa dinâmica favorece o crescimento de veículos especializados que produzem informações direcionadas a comunidades específicas de torcedores.

Nesse cenário, portais como “Meu Timão”, “Verdazzo”, “São Paulo News” e “Diário do Peixe”, cada um representando os quatro maiores times de São Paulo, se tornaram grandes veículos e meios de consumir notícias para os torcedores. Ainda que, estes portais levantem dúvidas sobre o seu enquadramento dentro do jornalismo, sendo considerado o factual e os deveres de um jornalista.

2.4 Ética, objetividade e identidade profissional

A imparcialidade no jornalismo é apresentada como um dos princípios jornalísticos, uma vez que se espera que o jornalista relate os acontecimentos com base em critérios de interesse público, ética e responsabilidade. No jornalismo esportivo isto não se torna uma “obrigação” já que muitas vezes ocorre a mistura do indivíduo jornalista com o indivíduo torcedor (Silva; Alsina, 2018, p. 9).

Para o autor Karam (2004), “o jornalismo, como código terciário de segunda natureza, carrega valores, um deles é o da constituição moral interna, que embute uma ética, expressa, em variados casos, em deontologia profissional”. Desse modo, os códigos éticos do jornalismo estão relacionados aos valores morais que orientam a atuação profissional e a responsabilidade do jornalista diante da sociedade.

Ao mesmo tempo, Palmer (2017) alerta que a facilidade de publicação nas plataformas digitais expõe o jornalismo a novos riscos, como a distribuição de notícias sem credibilidade e sem a devida apuração dos fatos. Nesse contexto, a disseminação e o crescimento dos portais de notícias feitos por torcida nas redes sociais, refletem não apenas uma mudança na produção e no consumo de informação esportiva, mas também uma reformulação nos valores e princípios éticos jornalísticos, relacionados a esta nova era digital e aumento no engajamento nesse tipo de notícia.

É justamente nesse ponto que se insere a presente pesquisa, ao buscar compreender como os responsáveis pelos principais portais de torcedores dos clubes paulistas definem sua atuação e negociam a relação entre pertencimento clubístico e prática jornalística.

3 METODOLOGIA

Esta pesquisa caracteriza-se como qualitativa e exploratória, uma vez que busca compreender como portais de notícias voltados à cobertura exclusiva de clubes se

caracterizam em relação às práticas jornalísticas e à sua identidade enquanto veículos de comunicação. A abordagem qualitativa foi escolhida pois permite a investigação aprofundada das práticas e discursos dos responsáveis pelos respectivos portais, e o caráter exploratório se justifica pelo fato de ser um tema cada vez mais crescente, porém pouco abordado de fato.

O estudo foi desenvolvido a partir da análise de quatro portais dedicados aos principais clubes do estado de São Paulo: Meu Timão (Corinthians), São Paulo News (São Paulo Futebol Clube), Diário do Peixe (Santos Futebol Clube) e Verdazzo (Palmeiras). Esta decisão se deu por conta de um levantamento feito a partir de determinados critérios, como alcance digital, número de seguidores nas redes sociais, participação ativa nas postagens de notícias e conteúdos em geral, e principalmente a sua relevância e presença entre a comunidade de torcedores de cada um dos clubes. O Meu Timão apresenta aproximadamente 6,3 milhões de seguidores, o São Paulo News, 4,2 milhões e o Diário do Peixe, 217,7 mil.

Inicialmente, o Nosso Palestra foi selecionado como representante do Palmeiras, por apresentar os maiores números dentro do segmento com mais de 800 mil seguidores nas redes sociais. Entretando, diante da ausência de retorno aos contatos realizados para participação da pesquisa, optou-se pelo Verdazzo, que também possui uma atuação consolidada e reconhecida na cobertura do clube com aproximadamente 158,3 mil seguidores. Dessa forma, a escolha dos objetos ainda manteve como critério a relevância e o alcance dentro das torcidas.

A coleta de dados foi realizada por meio de entrevistas semiestruturadas com os fundadores de cada portal. Esse modelo foi escolhido por permitir que todos os participantes respondessem às mesmas questões centrais. As entrevistas abordaram temas relacionados à origem dos portais, formação profissional das equipes, critérios de produção de conteúdo, relação com a torcida, posicionamento diante de crises envolvendo os clubes, objetividade jornalística, busca por audiência e compreensão sobre ética profissional.

Após a realização das entrevistas, as respostas foram transcritas e organizadas por categorias temáticas. A análise concentrou-se na identificação de aproximações e divergências entre os discursos dos entrevistados, especialmente em relação à forma como os portais definem sua própria atuação e aos critérios utilizados para a produção de notícias. Foram observados aspectos como a presença de profissionais formados em Jornalismo, o tratamento de informações negativas envolvendo os clubes e o entendimento dos responsáveis sobre imparcialidade e ética profissional.

No que diz respeito aos aspectos éticos, todos os participantes foram entrevistados de forma voluntária e tinham conhecimento dos objetivos da pesquisa e da finalidade acadêmica das informações fornecidas. As declarações utilizadas no trabalho foram obtidas mediante

consentimento dos entrevistados e empregadas exclusivamente para fins científicos, respeitando a integridade das falas e o contexto em que foram produzidas, sendo o principal objetivo entender o teor jornalístico de cada um dos portais e não aprofundar em informações pessoais dos entrevistados.

A partir desse procedimento metodológico, buscou-se compreender se os portais analisados apresentam características compatíveis com a atividade jornalística ou se se aproximam de modelos de comunicação voltados prioritariamente à representação dos interesses de suas respectivas torcidas.

4. RESULTADO E DISCUSSÃO

A análise das entrevistas realizadas com representantes dos portais Meu Timão, Diário do Peixe, São Paulo News e Verdazzo evidencia que o jornalismo de torcida não constitui um modelo homogêneo. Embora todos os veículos sejam voltados à cobertura exclusiva de um clube e tenham como público principal os torcedores dos respectivos times, as entrevistas mostram diferenças significativas quanto à origem dos projetos, à forma como os responsáveis definem sua linha editorial e a relação estabelecida entre identidade torcedora e prática jornalística.

Um dos primeiros aspectos observados refere-se à origem dos portais e aos objetivos que motivaram sua criação. A trajetória de cada veículo influencia diretamente na linha editorial e sua compreensão sobre o papel desempenhado na cobertura esportiva.

O Meu Timão foi criado por Danilo Augusto, profissional da área da tecnologia da informação, que em 2008 viu a necessidade de um único site dedicado exclusivamente a notícias do Corinthians. O portal surgiu então, de uma iniciativa que buscava organizar informações sobre o clube, e com o crescimento da audiência e o surgimento das publicidades na internet, logo se transformou no maior portal de notícias especializado na cobertura do Corinthians, e o maior no segmento em geral. Atualmente, publica aproximadamente mil matérias por mês e mantém uma estrutura consolidada de produção de conteúdo.

O Diário do Peixe foi criado por Giovane Martineli, jornalista formado pela UNESP e com ampla experiência em veículos esportivos, como Lance e GloboEsporte.com. O entrevistado relatou que a ideia surgiu após identificar que o Santos recebia a menor atenção da mídia esportiva em comparação aos demais clubes paulistas. O portal foi concebido como uma alternativa para oferecer uma cobertura mais completa e especializada do clube, incluindo categorias de base e futebol feminino, áreas essas que são pouco exploradas pelos grandes veículos esportivos.

Já o São Paulo News foi criado por Grégori Maraccini, profissional formado em Marketing e com longa experiência na produção de conteúdo digital voltado ao futebol. O entrevistado relatou que sua trajetória na internet começou ainda nos anos 2000, quando administrava um portal de notícias sobre futebol, e que, posteriormente, identificou no Instagram uma oportunidade para desenvolver um canal especializado na cobertura do São Paulo Futebol Clube. Segundo ele, o principal objetivo sempre foi oferecer informação de qualidade ao torcedor são-paulino, suprindo uma demanda porque, em sua percepção, não era plenamente atendida pelos veículos tradicionais. O crescimento do portal esteve diretamente relacionado ao investimento em produção e frequência de publicações.

Por outro lado, o Verdazzo é um projeto autoral de um administrador apaixonado por esportes e redação. Segundo o entrevistado, o portal nasceu durante o crescimento dos blogs, entre 2006 e 2007, voltado exclusivamente para o Palmeiras. O responsável afirmou que aproveitou sua condição de sócio do clube e o acesso a informações internas para produzir conteúdo, ressaltando que preserva até hoje sua natureza autoral e sua identificação com a torcida palmeirense.

Esses diferentes motivos para o surgimento destes portais já indicam que não nasceram a partir de uma mesma lógica. Enquanto o Diário do Peixe surge de uma iniciativa vinculada à experiência profissional no jornalismo esportivo, o Verdazzo preserva um lado mais autoral, São Paulo News e Meu Timão ocupam uma posição intermediária, surgindo da iniciativa de empreendedores digitais que enxergaram na comunicação digital uma nova oportunidade.

As diferenças ficam ainda mais evidentes quando os entrevistados abordam as propostas editoriais. O Meu Timão e o São Paulo News, se apresentam como um portal de notícias especializado, comprometido com a produção jornalística, embora ambos reconheçam sua forte segmentação. O Diário do Peixe também assume uma identidade jornalística, mas admite ser um canal de comunicação da torcida santista.

Contrário aos demais, o Verdazzo rejeita explicitamente a classificação como veículo jornalístico. O responsável pelo portal afirmou que o portal se define com um canal voltado exclusivamente para a torcida palmeirense, tal diferença acaba revelando que todos os portais de torcida buscam legitimidade com os valores tradicionais do jornalismo. No caso deste portal, a identificação com o clube, gestão, e com torcedores constitui um elemento central da sua proposta editorial.

Esse resultado dialoga então, diretamente com o que fala Rissetti (2021), os portais produzidos por torcedores incorporam a identidade clubística como parte de sua construção discursiva. Enquanto a mídia esportiva tradicional tende a sustentar uma postura imparcial, assumindo a subjetividade e seguindo o que pede os fundamentos do jornalismo.

Outro aspecto relevante diz respeito ao papel que os portais atribuem a si mesmos perante a torcida. Tanto o Meu Timão, quanto o Diário de Peixe e o São Paulo News enfatizaram que a sua principal função é fornecer informações confiáveis aos torcedores, seja elas qual forem. Danilo Augusto, criador do Meu Timão, afirmou que busca ser um espaço onde o corinthiano possa se estabelecer de informações com credibilidade, enquanto Giovanne Martinelli, representante do Diário do Peixe, destacou que pretende levar informações e contribuir para a formação de opinião dos torcedores, sem se vincular a grupos políticos ou gestões específicas do clube.

No Verdazzo, a relação com a torcida assume características opostas. O entrevistado afirmou que o portal faz questão de ser um espaço voltado para pessoas que compartilham a mesma visão sobre o Palmeiras, definindo o portal como “um nicho dentro de um nicho”.

A diferença entre os veículos torna-se ainda mais clara quando é comentado sobre a maneira que lidam com a objetiva, ética e a cobertura de situações negativas evolvendo os clubes. O Meu Timão, Diário do Peixe e São Paulo News afirmaram que a responsabilidade jornalística exige a publicação de informações independentemente de seu impacto na imagem do clube. Danilo Augusto declarou que o portal publica notícias sejam elas qual forem, mesmo quando recebe críticas da torcida, pois considera que existe um dever em informar. Da mesma forma, o Diário do Peixe jamais deixa de publicar um informações por ela ser negativa, ressaltando que seu compromisso é com o jornalismo e com o torcedor, não com o clube.



[5]

Exemplo de notícia publicada pelo Meu Timão e momento de alta tensão na gestão do clube.

[5] Disponível em: https://www.meutimao.com.br/noticias-do-corinthians/537901/presidente-do-corinthians-minimiza-pressao-apos-saida-de-memphis-e-diz-fazer-o-melhor-pelo-clube . Acesso em 19 de ago. 2026.

E Gregório Maraccini, do São Paulo News, relatou que embora procure agir com cautela e evitar julgamentos precipitados, seu foco é notícias os acontecimentos e manter um padrão de responsabilidade na divulgação das informações. Ele destacou ainda que evita alimentar campanhas de perseguição contra jogadores e dirigente, optando por não reforçar narrativos que possam contribuir para ataques desproporcionais por parte da torcida.

Já o Verdazzo apresentou uma postura significativamente diferente. O entrevistado afirmou que, se uma informação puder tumultuar o ambiente do Palmeiras, o portal opta por não publicar. Em outro momento, também declarou que as críticas ao clube são automaticamente apagadas, pois o veículo segue princípios próprios e atua deliberadamente em favor do Palmeiras. Tais informações representam o principal contraste identificado na pesquisa.



Princípios dentro do portal Verdazzo disponível em seu site para todos os leitores.

Outro ponto relevante observado nas entrevistas refere-se à tentativa de equilíbrio entre identidade torcedora e responsabilidade jornalística. O Diário do Peixe talvez represente o caso mais explícito dessa tensão. O entrevistado afirmou que, desde o início, o portal precisou escolher entre ser um “site de torcedor” e um “site de jornalismo feito por torcedores”, optando pela segunda alternativa. Segundo ele, essa decisão foi fundamental para construir credibilidade e ampliar sua audiência. Tais comparações feitas no final de cada bate-papo permitem identificar que o jornalismo de torcida se organiza de maneira diversificada. De um lado, estão o Meu Timão, Diário do Peixe e São Paulo News, que buscam o compromisso

[6] Disponível em: https://www.verdazzo.com.br/principios/ . Acesso em 19 de ago. 2026.

com as práticas éticas do jornalismo, mantendo os critérios de apuração, e principalmente, a preocupação com a credibilidade. De outro, encontra-se o Verdazzo, que assume explicitamente uma função de representação de interesses da torcida e do clube, deixando de fora os princípios jornalísticos.

Assim, o elemento decisivo parece estar na forma como cada veículo estabelece seus critérios editoriais, define sua relação com o clube e compreende seu papel dentro do segmento. Nesse sentido, o jornalismo de torcida configura um campo heterogêneo, no qual coexistem modelos mais próximos do jornalismo e propostas que assumem explicitamente a parcialidade como elemento central de sua atuação.

Portais	**Meu Timão**	**Diário do Peixe**	**São Paulo News**	**Verdazzo**
Nome do fundador	Danilo Augusto	Geovani Martineli	Grégori Maraccini	Conrado Cacace
Ano de criação	2008	2017	2014	2007
Números aproximados	6, 3 milhões de seguidores	217,7 mil de seguidores	4,2 milhões de seguidores	158, 3 mil de seguidores
Linha editorial	Produto jornalístico	Produto jornalístico	Produto jornalístico	Canal de comunicação torcedores

Tabela 1: Panorama geral sobre as principais informações dos portais[7]

Para Marcelo Frange, entrevistado para esta pesquisa[8], os portais especializados passaram por um processo de profissionalização e conquistaram, por mérito, um espaço próprio dentro do jornalismo esportivo. Estes veículos passaram a produzir conteúdo próprio, diferenciando da mídia tradicional, estabelecendo fontes e essa cobertura próxima com os clubes. Para ele, alguns destes portais já apresentam um nível de credibilidade comparável ao de veículos esportivos tradicionais.

Frange reforça que a segmentação por clube não impede, por si só, que um veículo siga as práticas jornalísticas. Mas ao mesmo tempo, alerta sobre o imediatismo, já que a velocidade exigida pela internet pode prejudicar a apuração e levar à publicação de notícias que posteriormente precisam ser corrigidas. Na sua avaliação, o problema não está necessariamente na parte de publicar rápido, e sim na perda do cuidado com a verificação das informações.

[7] Dados coletados pela pesquisadora deste artigo.

[8] Entrevista realizada para aprofundar ainda mais a pesquisa do autor sobre a produção do jornalismo esportivo na atualidade. 14 de ago. 2026.

No caso dos portais de torcida, essa questão ganha ainda mais força, uma vez que a proximidade com os clubes permite acesso fácil a informações e fontes, mas pode aproximar o veículo dos interesses do clube. Segundo ele, a proximidade entre os profissionais do clube e suas fontes pode resultar na divulgação de informações de interesse de empresários ou dirigentes, fazendo com que o jornalista assuma, em determinados momentos, uma função próxima à de porta-voz.

Essa relação com o clube não representa necessariamente um problema, mas pode interferir quando os interesses da instituição passam a determinar quais notícias serão publicadas ou não. A diferença entre os portais analisados está justamente na maneira como cada um estabelece esse limite.

Para o entrevistado estes canais já ultrapassaram a condição de serem apenas um nicho segmentado, Frange afirma que o caráter jornalístico está relacionado principalmente à função informativa, busca por fontes e com a capacidade de acompanhar os acontecimentos de maneira sistemática.

Sua avalição acaba reforçando também umas das questões centrais desta pesquisa, o fato de um portal ser produzido por torcedores não é o suficiente para determinar se realiza ou não jornalismo. O que diferencia essas práticas está na forma como o veículo produz a informação, realiza apuração e define os limes de sua relação com o clube.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta pesquisa teve como objetivo analisar se os principais portais de notícias produzidos por torcedores dos quatro maiores clubes de São Paulo podem ser considerados produtos jornalísticos e se conseguem conciliar a identidade pessoal, torcedora, com a prática jornalística dentro da sua linha editorial.

A partir da revisão bibliográfica e das entrevistas realizadas com os fundadores de cada portal foi possível compreender que o jornalismo de torcida constitui um campo mais complexo e diverso, do que se pressupõem ao abordar este tipo de jornalismo. Embora todos sejam voltados à cobertura exclusiva de um clube e tenham uma relação de proximidade com os outros torcedores, suas posturas editoriais, formas de atuação e compreensão sobre o papel que assumem, diferem bastante. A pesquisa mostrou que a identidade torcedora não é suficiente para definir se um portal é ou não jornalismo.

Meu Timão, Diário do Peixe e São Paulo News apresentam discursos que valorizam a credibilidade, a apuração e a publicação de informações relevantes, inclusive nos momentos de crise envolvendo o clube. O Verdazzo, por outro lado, assumiu que a sua atuação será

sempre voltada para os interesses do Palmeiras, sua torcida e a gestão do time, admitindo que certos conteúdos não são postados para não prejudicar a imagem da instituição.

Esta diferença na linha editorial é importante para responder a pergunta-problema desta pesquisa. Os portais analisados conciliam identidade torcedora e a prática jornalística de maneiras diferentes, e essa relação interfere nos critérios utilizados para decidir o que será publicado, como será esta publicação e qual será a posição adotada diante de acontecimentos envolvendo os clubes.

A percepção do jornalista Élcio Padovez, um dos entrevistados para ampliar este debate, adiciona outra percepção ao considerar que esses portais ocupam uma posição intermediária entre a comunicação torcedora e o jornalismo. Segundo ele, alguns veículos assumem abertamente uma postura de defesa dos clubes e podem atuar como uma espécie de porta-voz informal, mas ainda utilizam elementos jornalísticos para construir uma estrutura informativa. Segundo ele, essa característica faz com que eles tenham relevância na circulação de informações, mesmo quando não seguem integralmente o modelo tradicional de jornalismo.

Outro aspecto que merece destaque é a influência desses portais sobre o próprio jornalismo esportivo tradicional. A pesquisa mostrou que eles não funcionam apenas como receptores de informações produzidas pelos grandes veículos. A relação com os clubes e o acesso a fontes importantes permitem que, em determinados momentos, publiquem informações antes dos veículos tradicionais, tendo uma influência muito grande nesta parte digital. Élcio destaca justamente essa via de mão dupla, na qual os portais podem pautar outros veículos e, ao mesmo tempo, serem pautados pela imprensa tradicional.

Nesse sentido, a pesquisa encontrou diferentes formas de atuação dentro do mesmo segmento, que vão desde veículos que procuram manter a ética jornalística e seguir os princípios do jornalismo, até portais que assumem abertamente a representação dos interesses do clube. O principal elemento das diferenças não é o fato de os responsáveis serem torcedores, mas os critérios utilizados por cada veículo para estabelecer sua relação com a informação, com o clube e com seu público.

Por fim, o crescimento destes portais demonstra que a relação entre clube, torcedor e produção de conteúdo se tornou cada vez maior no ambiente digital. Esses canais passaram a ocupar um espaço importante na circulação de informações e na relação dos torcedores com seus clubes, ao mesmo tempo em que o jornalismo profissional continua sendo o principal diferencial na busca pela credibilidade e pela informação apurada.

Dessa forma, conclui-se que o jornalismo esportivo de torcida representa uma transformação relevante no campo esportivo e digital, mas que ainda exige novas discussões

sobre seus limites, responsabilidades e formas de atuação. Mais do que determinar se esses veículos são ou não produtos jornalísticos, os resultados desta pesquisa indicam a necessidade de observar como cada um constrói sua prática, quais são os pontos essenciais que moldam sua identidade torcedora e a maneira na qual esse conjunto acaba interferindo dentro da sua linha de produção.

6. REFERÊNCIAS

CARDOSO, Marcelo. **Jornalismo esportivo: ensino, aprendizagem e conceitos.** Revista Alterjor, São Paulo, ano 07, v. 1, ed. 15, p. 16-30, jan./jun. 2017. Disponível em: https://revistas.usp.br/alterjor/pt_BR/article/view/127459. Acesso em: 26 fev. 2026.

FRANGE, Marcelo. **A produção do jornalismo esportivo digital na atualidade.** In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO, 39., 2016, São Paulo. Anais [...]. São Paulo: Intercom, 2016. p. 1-16.

JENKINS, Henry. **Cultura da Convergência.** Brasil: Editora Aleph, 2015.

KARAM, Francisco. **Ética, deontologia, formação e profissão: observações sobre o jornalismo.** Estudos em Jornalismo e Mídia, Florianópolis, v.1, n. 1, p. 123-130, jul./dez. 2004. Disponível em:https://periodicos.ufsc.br/index.php/jornalismo/article/view/2206. Acesso em: 3 set. 2025.

LEMOS, Lucas. **Jornalismo versus "torcidismo": a consolidação da cobertura noticiosa no futebol com a emergência do jornalismo feito pelo torcedor: o caso do Clube de Regatas do Flamengo**. 2023. Trabalho de Conclusão de Curso – Instituto de Arte e Comunicação Social, Universidade Federal Fluminense, Niterói, 2023.

PALMER, Ruth. **Becoming the News: How Ordinary People Respond to Journalism.** New York: Columbia University Press, 2017. Disponível em: https://cup.columbia.edu/book/becoming-the-news/9780231183147/. Acesso em: 28 mar. 2025.

RISSETTI, Rafael. **A disputa pela identidade no jornalismo torcedor: análise semiótica de sites sobre clubes paulistas de futebol. [**S.l.]: Universidade Estadual Paulista (Unesp), 30 set. 2021.

SILVA, Jaqueline; ALSINA, José. **Ética e jornalismo na era da pós-verdade.** Revista Observatório, Porto Alegre, v. 4, n. 1, p. 1–18, jan./abr. 2018. Disponível em:https://www.academia.edu/124493980/%C3%89TICA_E_JORNALISMO_na_era_da_P%C3%B3s_verdade. Acesso em: 10 out. 2025.

TRAQUINA, Nelson**. Teorias do Jornalismo - Volume 1: Porque as notícias são como são. 2a** ed. Florianópolis: Insular, 2005.

TRAQUINA, Nelson. **Teorias do Jornalismo - Volume 2: A tribo jornalística – uma comunidade interpretativa transnacional.** Florianópolis: Insular, 2005.

Contatos: 10437426@mackenzista.com.br e anderson.campos1@mackenzie.br